

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Relatoria: GEILTON BRENO BEZERRA DE BRITO

Autores: Aline Rodrigues da Cunha
Olenka Azevedo Medeiros do Monte

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O câncer é um conjunto de alterações que tem como a principal característica o crescimento celular desordenado, geralmente tem a capacidade de invadir tecidos e órgãos adjacentes, possuindo alto poder de patogenicidade. A assistência oncológica é uma área que requer cuidados intensivos de alta complexidade nas Unidades de Terapias Intensivas. O papel da enfermagem nos centros intensivos tem uma função relevante na manutenção do cuidado paliativo e nas ações de tratamento. A enfermagem busca identificar os riscos, a manutenção do cuidado e a prevenção de agravos, como diversas infecções e intercorrências. **Objetivo:** o objetivo desse estudo é descrever como ocorre a assistência de enfermagem ao paciente oncológico na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo revisão integrativa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde na base de dados LILACS e SCIELO. Os Descritores utilizados: Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Oncologia e os critérios de inclusão foram estudos publicados na língua portuguesa recorte temporal de 2010 a 2018. **Resultados:** O tratamento contra o câncer está cada vez mais avançado onde destacam-se as cirurgias que estão entre as maiores causas de internações nas UTI. Necessitando de uma assistência redobrada e monitoramento contínuo a Enfermagem destaca-se no ofício, pois participa no período de 24 horas nos centros intensivos com o paciente. Pontos podem ser elencados para as boas práticas de enfermagem dentro das UTI, e que são de rotina para uma assistência de qualidade como, cuidados com drenos, manuseio do ventilador mecânico, dos aspiradores de orofaringe e na manipulação das drogas. **Conclusão:** Enfermagem tem um papel fundamental nessa terapêutica, pois integram e atuam junto com a equipe multidisciplinar que compõe a UTI no âmbito hospitalar. Na assistência, os enfermeiros precisam estar preparados e capacitados para atuarem de forma integral junto ao paciente crítico oncológico, e ter habilidades técnicas e conhecimento científico aprimorado servindo excelência na prestação dos cuidados.